

Resumos de Teses

Prototipagem biomédica na personalização da função imediata nas mandíbulas edêntulas.

Autor: *Ricardo Curcio.*

Orientadora: *Maria Lucia Borri.*

Tese de Doutorado. São Paulo: Unifesp-EPM, 2006.

Objetivo: Propor uma técnica de reabilitação de mandíbulas edêntulas com implantes osseointegrados, em função imediata, utilizando biomodelos no planejamento reverso, confeccionando a prótese fixa final, com união rígida dos implantes, no mesmo dia.

Método: Foi realizado estudo prospectivo em 14 pacientes, com um total de 56 implantes colocados, e proposta uma técnica de reabilitação de mandíbulas edêntulas com implantes osseointegrados, em função imediata, utilizando biomodelos no planejamento reverso, confeccionando a prótese fixa final, com união rígida dos implantes, no mesmo dia. Os biomodelos dos pacientes foram divididos em dois grupos: um, composto pelos pacientes com biomodelos edêntulos e aqueles confeccionados após exodontia (grupo 1); o outro, composto pelos pacientes com biomodelos dentados (grupo 2), sendo avaliada a dificuldade da técnica, quanto a cirurgia e a prótese.

Resultados: A técnica proposta do uso da prototipagem biomédica na personalização da

função imediata nas mandíbulas apresentou 100% de taxa de sucesso nas próteses e 98,2% de sucesso nos implantes, e o tempo do procedimento foi de 7 a 10 horas.

Conclusão: A técnica proposta é factível, possibilitando ser executada no mesmo dia, com a finalização da estrutura protética final.

Lesões condrais e do lábio acetabular: comparação entre a ressonância magnética, artro-ressonância magnética, artro-tomografia computadorizada e artroscopia.

Autora: *Denise Tokechi Amaral.*

Orientador: *Gilberto Alonso.*

Tese de Doutorado. São Paulo: Unifesp-EPM, 2006.

Objetivos: Correlacionar os achados da ressonância magnética (RM), artro-ressonância magnética (artro-RM) e artro-tomografia computadorizada (artro-TC) na avaliação do lábio acetabular, cartilagem acetabular e femoral em relação à artroscopia; definir qual o método de escolha no diagnóstico das lesões labrais e condrais; descrever variações anatômicas que simulem lesão do lábio acetabular.

Métodos: Estudo prospectivo realizado no período de fevereiro de 2002 a junho de 2004, de 20 pacientes com suspeita clínica de lesão labral, idade variando de 23 a 67 anos, média

de 40 anos, sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. Foram excluídos os casos de fratura, artrose, cirurgia ou displasia no quadril de interesse. Os pacientes realizavam o estudo por RM, depois eram submetidos à introdução intra-articular de solução de meio de contraste paramagnético e então realizavam a artro-TC e a artro-RM. Os exames de cada método foram analisados em separado por dois avaliadores independentes. As lesões e suas localizações foram correlacionadas com os achados na artroscopia.

Resultados: Houve boa concordância entre os avaliadores com relação às lesões labrais e condrais. A sensibilidade/especificidade para a avaliação das lesões labrais na RM foi de 44%/100%, na artro-RM foi de 94%/75% e na artro-TC foi de 63%/100%. A sensibilidade/especificidade para a avaliação das lesões na cartilagem acetabular na RM foi de 25%/75%, na artro-RM foi de 50%/75% e na artro-TC foi de 75%/92%. Como achados adicionais foram observados dois sulcos sublabrais proeminentes, quatro cistos perilabrais e duas lesões do ligamento redondo.

Conclusões: A artro-RM foi o método de escolha para a avaliação das lesões labrais e a artro-TC para as lesões da cartilagem acetabular. O sulco sublabral é uma variante anatômica que pode simular uma rotura do lábio acetabular.